

Melhorando a performance do artigo científico

DOI: <http://dx.doi.org/10.20435/multi.v24i58.2850>

Ainda que as normas para os artigos científicos nos distintos sistemas de normalização possam variar, a exemplo do Sistema de Vancouver¹, *American Psychological Association* (APA), Associação Brasileira de Zootecnistas (ABZ), Sistema Internacional (SI) e Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), haverá sempre um padrão mínimo de estrutura e redação à qual os autores devem obedecer.

É importante saber que o Sistema de Vancouver (OLIVEIRA, 2014) tem servido de matriz estrutural para a APA e para a ABZ, que seguem uma estrutura previamente definida, qual seja: 1. Introdução, 2. Revisão da Literatura, 3. Casuística, 4. Materiais e Métodos, 5. Apresentação de Resultados, 6. Discussão 7. Conclusão e Referências. Por sua vez, a ABNT requer que o autor do trabalho o estruture contemplando a Introdução, o Desenvolvimento (por meio da nomenclatura de tópicos), Conclusão e Referências.

Quando se comparam as normas explicitadas pela APA, ABZ, ABNT e Vancouver, vê-se que fundamentalmente as diferenças são em relação às formas e configurações das citações, modo de apresentar os autores e/ou documentos que dão sustentação teórica ao trabalho e ao modo como se organizam as referências ao final.

As revistas, em suas generalidades, apresentam orientações complementares aos autores, notadamente quanto ao sistema a ser seguido, apresentação de documentos complementares, figuras, gráficos e tabelas. Tem sido um aspecto de controvérsias o que se entende por Introdução de um artigo científico e o que nela deve constar. Para Almeida *et al.* (2016), a introdução é:

Parte inicial do texto, onde devem constar: a delimitação do assunto tratado; problema (pergunta) de pesquisa; objetivos; método (tipo de pesquisa, instrumento de coleta de dados, universo e amostra investigada e forma de abordagem dos dados) e justificativa.

¹ As normas de Vancouver são um conjunto de regras para a publicação de trabalhos no âmbito das ciências da saúde e receberam este nome devido a uma reunião que foi realizada na cidade de Vancouver, no Canadá, em 1978.

De outro modo, pode-se dizer que o objetivo da Introdução é situar o leitor no contexto do tema, a fim de oferecer uma visão global do estudo, esclarecendo as delimitações do assunto, os objetivos e as justificativas que levaram o autor a tal investigação para apontar as questões de pesquisa para as quais buscará as respostas. Deve-se, ainda, destacar a metodologia utilizada.

No caso específico da Revista Multitemas, consta das Diretrizes para Autores, entre outras, as seguintes orientações:

7 As referências devem ser constituídas, unicamente, pelas obras e documentos citados no corpo do artigo. Nas indicações de autores nos parágrafos, usar a expressão *et al.* quando se tratar de mais de três autores, limitando ao máximo o número de autores por parágrafo e repetição do mesmo autor no mesmo parágrafo. A quantidade de páginas de referências não deve ultrapassar 10% do total de páginas do texto.

8 Eventuais ilustrações devem constar no corpo do texto, e igualmente apresentadas em arquivos separados, com extensão *jpg, tiff, wmf* ou *eps*.

9 Agradecimentos ou referências a financiamentos devem ser inseridos como notas de rodapé.

10 Os textos devem estar rigorosamente em conformidade com a ABNT/NBR e com estas normas, adotando-se exclusivamente o sistema autor/data.

10.1 Não é admitida nenhuma forma de citação na introdução ou considerações finais.

10.2 São admitidos na Introdução a indicação do problema de pesquisa, os objetivos, bem como o estado da arte.

10.3 Por estas Diretrizes e pela ABNT não é aceito nenhum tipo de citação [textual e paráfrase] na introdução de artigos científicos. Todavia, admitem-se o estado da questão e/ou o estado da arte. Entende-se como estado da questão a apresentação de autores que estejam pesquisando a mesma questão abordada pelo artigo e estado da arte a apresentação de autores que estejam pesquisando a mesma temática do artigo apresentado para avaliação.

Tem sido comum no universo da Revista Multitemas o arquivamento de textos com solicitação de nova submissão por descumprimento das

normas acima indicadas. Alguns autores argumentam que apresentam citações na Introdução por força de costumes de suas áreas de origem, cujo argumento não se sustenta diante do entendimento universal sobre o tema.

Tem sido igualmente notado que, para muitos autores, não está claro o que significa estado da questão e estado da arte. O estado da questão diz respeito à similitude de temas encontrados sobre o objeto de estudo do artigo, e o estado da arte, como já explicitado acima, refere-se ao estado do conhecimento no contexto no qual se situa o trabalho apresentado. Via de regra, o autor pode apresentar na Introdução os autores principais [e suas obras, se for o caso] que dão sustentação teórica para a análise, sem, no entanto, fazer citação alguma a partir de suas afirmações. Seria muito útil que o leitor deste número da *Multitemas* observasse se os 15 artigos publicados neste número atendem aos critérios acima apontados. Bom proveito.

Heitor Romero Marques

Editor

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Andreia *et al.* *Manual APA: regras gerais de estilo e formatação de trabalhos acadêmicos*. São Paulo: FECAP – Biblioteca Paulo Ernesto Tolle, Fundação Armando Álvares Penteado, 2016.

DIRETRIZES PARA AUTORES. *Multitemas*, Campo Grande, MS. [s.d]. Disponível em <http://www.multitemas.ucdb.br/about/submissions#authorGuidelines>. Acesso em: 2 nov. 2019.

MARQUES, Heitor Romero *et al.* *Metodologia da pesquisa e do trabalho científico*. 5. ed. rev. e atual. Campo Grande, MS: UCDB, 2017.

OLIVEIRA, Rosy Mara (Org.). *Manual de normalização de trabalhos técnico-científicos de acordo com a norma Vancouver para os cursos da área da saúde: citações e referências*. Barbacena, MG: Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC); Rede de Bibliotecas, 2014.

